

Geração mais consciente

Saulo Araújo

O Quartel General da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) se transformou em um verdadeiro parque de diversões ontem. Porém, os tradicionais brinquedos deram lugar a carros blindados, cães adestrados, helicóptero, aulas de defesa pessoal e outras tantas atividades que fazem parte do universo policial. A estrutura montada foi para comemorar a formatura da mais nova turma de alunos do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd).

Aproximadamente cinco mil crianças que estudam nas 4ª e 6ª séries, de várias escolas públicas e privadas do DF, participaram do curso, que foi ministrado durante dez semanas por 37 instrutores da PM. O Proerd trabalha conteúdos voltados para a prevenção ao uso de drogas e às ações de vandalismo e formação de gangues entre jovens, melhorando assim o comportamento psicológico e disciplinar dos alunos e de seus familiares.

"O Proerd se sustenta no tripé: família, polícia e escola. Mais uma vez, alcançamos resultados positivos com a iniciativa. Ao final de cada ciclo, pais e professores percebem a mudança no comportamento dos jovens", afirma o comandante de policiamento da PMDF, coronel Luiz Fonseca.



■ CRIANÇAS DE 4ª E 6ª SÉRIES SE DIVERTIRAM COM EQUIPAMENTOS E VIATURAS DA PM

Nesse curso, que começou em junho, os estudantes aprenderam a dizer "não" às drogas durante um bate-papo franco com os policiais. Pelo menos uma vez por semana, as aulas do calendário escolar eram substituídas por uma reunião do Proerd, na própria unidade de ensino. O segredo do sucesso do curso, explica o cabo Raimundo Antônio, instrutor, está na forma como se dão as conversas com as crianças. "Procuramos passar as informações de uma forma

bem didática. Também fazemos brincadeiras. Tudo isso torna a palestra mais interessante e ajuda a fixar melhor o conteúdo na mente deles", disse o militar.

■ Especializados no assunto

Todos os instrutores do Proerd são formados e passam por uma especialização de três semanas com sociólogos, educadores e psicólogos. Eles também têm a função de alertar os pais a identificarem sinais que podem indicar se o filho está

com algum problema relacionado às drogas, violência ou álcool no ambiente escolar.

"Estamos adaptando um curso voltado apenas para os pais. A intenção é prestar alguns esclarecimentos na hora de lidar com situações complicadas na família", disse o cabo Antônio.

■ Lição para a vida

A formatura das crianças teve todos os elementos de uma festa militar, com direito à banda de música, juramento e hino

nacional. No final, elas tinham na ponta da língua as lições do tiradas do Proerd. "Aprendi que as drogas matam e destroem famílias inteiras", disse Guilherme de Araújo Gomes, dez anos, aluno da 4ª série da Escola Presbiteriana do Gama.

Um certificado simbólico foi entregue pelo mascote do Proerd, o Leão Dare, à aluna Jéssica Duarte, 12 anos. Depois da cerimônia, os estudantes se divertiram nas viaturas, usaram equipamentos da corporação, anda-

ram a cavalo e de motocicletas e ainda lancharam. Quem preferiu brinquedos tradicionais não ficou na mão. A área verde do Quartel General foi tomada por pula-pula, tênis de mesa, futebol de sabão, pebolim e outros equipamentos de diversão.

Para fechar o evento de combate às drogas com chave de ouro, os alunos foram agraciados com uma chuva de flores, lançada por um helicóptero da corporação, que sobrevoava baixo, encantando a criançada.



FOTOS: ED ALVES

■ FESTA DE FORMATURA DO CURSO TEVE DIREITO A BANDA MILITAR E HELICÓPTERO